

# TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

## Revisão de Literatura

Juana Lacerda da Silva  
Alice Hirdes  
Guilherme Anzilero Arossi  
ULBRA/PPG ProSaude

## Introdução

Os estudantes da área da saúde, cientes de suas responsabilidades, vivenciam mudanças biológicas, psicológicas e sociais durante sua trajetória acadêmica, o que pode acarretar episódios de estresse, transtornos de ansiedade e depressão, que são denominados Transtornos Mentais Comuns (TMC). Inseridos nesse contexto, os dados sobre TMC de estudantes de Odontologia apresentam-se esparsos na literatura, o que justifica um trabalho de revisão dessa literatura

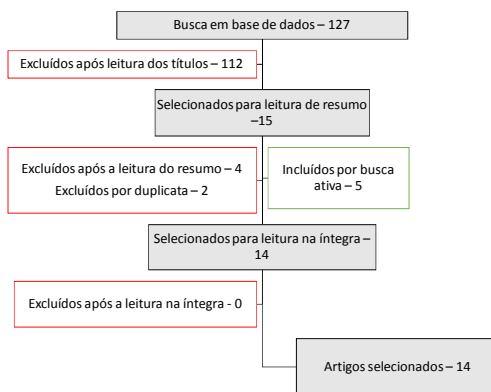
## Objetivos

Analisar estudos que avaliaram o TMC em acadêmicos de odontologia, descrevendo características desse transtorno e sua prevalência nessa população.

## Método

Busca de junho a julho de 2020 no Scielo e PubMed. Os descritores (DeCS/MESH) foram escolhidos em função do formato PICO (população; intervenção; comparação; desfecho), utilizando “transtorno mental” (mental disorders) como desfecho e “estudantes de odontologia” (dental students) como população. Os descritores foram associados pelo operador booleano AND. Foram selecionados estudos em língua inglesa, portuguesa e espanhola; publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram estudos que tratassem de qualquer TMC, incluindo ansiedade, depressão ou estresse, com foco em estudantes de odontologia e que tenham incluído abordagem quantitativa. Os critérios de exclusão foram estudos realizados em profissionais não acadêmicos e em outras áreas que não odontologia.

## Resultados e Conclusões



18	Desenho	Objetivo	População	Método	Resultados	Conclusão
Takayama 2011	Coorte transversal	Investigar a pontuação na Escala de Autoavaliação de Depressão de Zung em alunos de graduação da Escola de Medicina Dentária da Universidade Tsurumi / Japão.	2197 estudantes de odontologia.	Aplicação da Escala de Autoavaliação de Depressão de Zung (SDS) ao longo de 3 anos em alunos de graduação.	As pontuações não diferiram ao longo dos anos. As mulheres mais deprimidas. As pontuações dos mesmos alunos foram altas continuamente por 2 anos. "Variação diurna", "desvalorização pessoal" e "confusão" tiveram as pontuações mais altas. 31-38% moderada a severamente deprimidas.	30% dos estudantes de odontologia depressão moderada ou grave, com altos pontuações para "intenção suicida". Apontam a necessidade de serviços de saúde mental para estudantes de odontologia.
Manolova 2012	Transversal	Determinar as fontes de estresse em alunos odontologia e comparar o estresse dos alunos de odontologia da Bulgária e França.	182 alunos do 5º ano de odonto, 56 da França e 126 da Bulgária.	Foi aplicado o Questionário Dental Environmental Stress (DES)	Níveis estresse em estudantes búlgaros > franceses. Os fatores associados foram: fúrias reduzidas durante o ano letivo, problemas financeiros, provas, interações com os pacientes, ambiente acadêmico (para estudantes franceses) e o risco de infecções de transmissão cruzada (para búlgaros).	Os alunos de ambas as faculdades relatam que os níveis mais elevados de estresse estão relacionados a provas e fatores clínicos.
Prinz 2012	Transversal	Examinar se os altos valores para ansiedade, depressão, burnout e despersonalização encontrados na literatura são detectáveis em alunos de odontologia e medicina da Universidade de Nuremberg. Investigar as estratégias de enfrentamento.	182 alunos de odontologia e medicina do 4º e 5º ano letivo da Universidade de Erlangen-Nuremberg, Alemanha.	Dados demográficos; Síndrome de Burnout (MBI), despersonalização (CD-9); Ansiedade e Depressão (HADS), e estratégias de enfrentamento (Brief COPE).	Foram encontrados valores patológicos mais elevados em estudantes de odontologia do que de medicina. A diferença foi especialmente pronunciada na escala de despersonalização (CD-9) com 20,4% dos estudantes de odontologia, contra apenas 5,3% dos estudantes de medicina. As pontuações diminuíam ao longo de 3 semestres da odontologia. Quanto maior o valor, maior grau de enfrentamento disfuncional.	Burnout, ansiedade, depressão e despersonalização são problemas tanto para estudantes de odontologia como de medicina. Estudantes de odonto sofrem mais do que de medicina. Isso muda a medida que os alunos avançam no curso. Sugere que ensinem estratégias de enfrentamento antes do primeiro contato com o paciente.
Zayid 2013	Observacional (descritivo)	Avaliar fontes de estresse entre os estudantes no ambiente escolar dental, seus níveis percebidos de estresse e estratégias de enfrentamento.	556 estudantes de odontologia, entre 18-25 anos.	Dental Environmental Stress (DES), Escala de Estresse Percebido (PSS) e Escala de enfrentamento (BES).	Os estudantes apresentaram níveis relativamente altos de estresse, em que as mulheres apresentaram maior índice do que os homens. Estudantes de classe baixa e casados quando comparados aos solteiros, também apresentaram maior estresse.	Estratégias para a gestão de estresse devem ser implementadas na educação dental, para garantir a formação de dentistas eficazes.
Costa 2014	Transversal	Avaliar a prevalência de TMC e identificar fatores associados potenciais entre estudantes de medicina, odontologia e enfermagem.	172 estudantes dos cursos de Med., Odonto e Enferm.	SRQ-20 e questionário desenvolvido pelos autores com dados sociodemográficos e índice de satisfação com o curso	A prevalência de TMC foi de 33,7%. A análise de regressão logística mostrou uma forte associação entre: sexo feminino, falta de boas expectativas em relação ao futuro, curso que não é uma fonte de prazer e sentimento emocional-tenso.	A alta prevalência sugere que medidas devem ser implementadas, como a criação de serviços de apoio psico-pedagógicos para os alunos, e programas de desenvolvimento de professores.
Rodiva 2015	Observacional transversal	Verificar a autopercepção dos TMC dos ingressantes em um curso de odontologia, associar à resposta fisiológica do estresse e analisar seu estilo de vida.	25 estudantes ingressantes de odontologia.	DASS 21 e PDI (Perfil do Estilo de Vida Individual); e a dosagem de cortisol em amostras de saliva (ELISA).	O estresse e a ansiedade foram presentes em 60% da amostra e a depressão foi observada em 36% dos indivíduos, sendo 24% com grau severo, 8% moderado e 4% brando.	Muitos estudantes tiveram percepção de estresse e ansiedade e altas concentrações de cortisol. A maioria não apresentou estilo de vida desajustado (nutrição, atividade física e controle do estresse).
Spiger 2015	Transversal	Identificar os principais fatores estressores entre os alunos regularmente matriculados no Curso Odontologia da UFSC.	282 alunos do curso de graduação de odontologia.	Foram aplicados o Questionário Estresse no Ambiente Odontológico e Questionário Sociodemográfico.	Os fatores estressores mais frequentes foram: "Provas e Notas", "Medo de reprovar em uma matéria e perder o ano", "Atraso ou falta dos pacientes", "Conciliar vida pessoal com as rotinas da faculdade", "Falta de tempo para lazer".	Os autores sugerem maiores pesquisas para identificar o estresse entre os alunos e as possíveis influências que estes fatores causam na formação acadêmica.
Barney 2016	Coorte transversal	Avaliar a proporção de estudantes que apresentam sintomas de transtornos mentais e sua qualidade de vida mental e física.	163 alunos de odontologia nos primeiros 5 semestres de curso.	Inventário de Depressão de Beck; BDI-II) e qualidade de vida (Short Form Survey; SF-12).	Depressão = normal no 1º semestre. Sintomas mais pronunciados a cada semestre. No 5º semestre, há depressão clínica. Nenhuma mudança no bem-estar físico. Queda na pontuação do bem-estar mental. Correlações entre depressão e QV mental em todos os semestres.	No início do curso os sintomas nos alunos eram semelhantes ao nível médio da população em geral. No decorrer do curso, desenvolve-se, em média, um quadro clínico de depressão.
Nascimento 2016	Transversal	Avaliar os níveis de estresse percebido e estresse relacionado ao ambiente acadêmico entre estudantes de odontologia e fatores relacionados.	210 estudantes (3º, 6º e 10º semestre).	Quest. Sociodemog., Classificação Econômica (CEBR), Estresse (Perceived Stress Scale PSS-10) e Dental Environment Stress (DES).	A maioria dos estudantes (79%) apresentou algum grau de estresse, sendo que uma parcela significativa em grau moderado ou severo (51,4%). Fatores como: gênero feminino, estresses do ambiente odontológico, ciclo de formação profissional e instituição de ensino contribuíram para níveis mais elevados.	A maioria dos estudantes de odontologia investigados apresentou níveis moderados a elevados de estresse.
Scholz 2016	Coorte transversal	Investigar fatores de risco mentais, como sintomas de burnout e senso de coerência; e avaliar a presença de analogias com os resultados que haviam sido determinados previamente.	163 estudantes de odontologia, da Universidade de Erlangen.	Burnout Screening Scales; BOSS-II), Senso de coerência (Sense of Coherence Scale; SOC-19) e Aprendizagem (teoria de Kolb)	Os níveis de burnout aumentaram no segundo semestre. Deterioração maciça dos níveis de estresse cognitivo e emocional dos alunos no primeiro exame no 5º semestre. O senso de coerência também sofreu uma queda acentuada.	Necessidade de cursos preventivos para reduzir a prevalência de transtornos mentais. Também foi observada a importância de oferecer formas de apoio especificamente voltadas para seus diferentes tipos de aprendizagem.
Carvalho 2017	Descritivo transversal	Avaliar a situação de saúde mental, análises sociodemog. e uso de ansiolíticos e antidepressivos pelos acadêmicos de odontologia.	78 alunos do curso privada de Odonto de MG/Brasil	questionário sociodemográfico, questionário ansiedade e depressão, pontuação de Zigmund & Snath (1988) e Snath (2003).	A ansiedade foi identificada em 50% dos indivíduos, sendo que entre estes 52,7% são do sexo feminino. Com relação aos sintomas de depressão entre os entrevistados, 12,4% relataram a sua ocorrência.	Importância de serviços de orientação ao aluno, algumas universidades oferecem, mas assistencial e preventivo, evitando assim o agravamento dos sintomas ou prejuízos pessoais e sociais ao do aluno.
Gräner 2018	Transversal	Estimar a prevalência de TMC e fatores associados entre estudantes de odontologia.	230 estudantes de odontologia.	TMC-SRQ-20; Suporte social: The Social Support Scale (SSS); Percepção do ambiente educacional: (DREEM); Consumo de álcool: Test (AUDIT); Resilience Scale (RS); Estratégias de enfrentamento (WCI).	A prevalência de TMC foi de 45,2%, sem diferenças significativas entre os sexos. A prevalência de TMC foi maior entre os participantes que relataram ter dificuldades em fazer amigos, dificuldades em adaptar-se a cidade e naqueles que tinham desempenho acadêmico "ruim".	A alta prevalência de TMC identificada neste estudo é devido a uma combinação de aspectos socioculturais, programa e características pessoais dos alunos. O oferecimento de apoio psicológico e oportunidades para atividades extracurriculares para estudantes de graduação podem melhorar a percepção do seu desempenho acadêmico e bem-estar.
Almhadi 2018	Transversal	Investigar e comparar a prevalência de gravidade de TMC e seus fatores associados entre alunos de nove cursos da área da saúde.	838 estudantes de 9 cursos: Físio; terapia ocup., fono, radiol, opto, paramédicos, Odonto e med.	Estresse de Ansiedade de Depressão (DASS-21) (9-Depressão, 7-ansiedade); 14-estressor muscular/esquelético org. Musculoskeletal Questionnaire.	Escores DASS dos 21 participantes: depressão (14,4); ansiedade (13,1); e estresse (17,4). Depressão = 62,2%; ansiedade = 65,3% e estresse = 54,2%. Sexo feminino com estresse maior. Homens e mulheres não diferiram em depressão e ansiedade. Dor musculoesquelética no pescoço e na parte inf. das costas = sintomas de depressão. Na mão/punho = depressão e estresse. Na parte sup. das costas = depressão, ansiedade e estresse.	Alta prevalência de TMC. Níveis maiores entre as mulheres e entre os diferentes cursos. Houve associações significativas com estilo de vida pouco saudável, baixo desempenho acadêmico e dor musculoesquelética em vários locais do corpo. Considerar a adoção de procedimentos de prevenção e tratamento de TMC.
Vergara 2019	Transversal	Associação entre TMC e fatores relacionados em estudantes de odonto em Cartagena, Colômbia.	858 estudantes de Odontologia.	TMC: General Health Questionnaire-12; consumo álcool: CAGE; variáveis sociodemog. e fatores relacionados.	A prevalência de TMC foi de 30,3%. O modelo de regressão indicou fatores associados: sexo; mudanças econômicas recentes; conflitos familiares, abandono, histórico de abuso e consumo abusivo de álcool.	A alta prevalência de TMC sugere medidas de apoio psicopedagógico contínuo. Importância de manter sua saúde física e mental, o que pode ter impacto na sua capacidade de atender o paciente.

## Referências bibliográficas

Vergara KA, Mesa NF, Amador LT, Pallares MS. Transtornos mentales comunes y factores asociados en estudiantes de Odontología en Cartagena, Colombia. © 2017 Asociación Colombiana de Psiquiatría. Published by Elsevier España, S.L.U. <https://doi.org/10.1016/j.rcp.2017.05.015>.

\*parte do projeto cadastrado no sistema ensino 2026 (Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes dos cursos de graduação na área da saúde e seus fatores associados.)

Juana.silva@ulbra.br  
Guilherme.rossi@ulbra.br